

Após mortes nos últimos anos, Brasil volta a eliminar o sarampo

Presidente Lula recebeu certificação de Jarbas Barbosa, da Opas

Ricardo Stuckert / PR

O presidente Lula recebeu, na manhã desta terça-feira (12), o diretor da Organização Pan-Americana da Saúde (OPAS) e diretor regional da OMS para Américas, Jarbas Barbosa, e a ministra da Saúde, Nísia Trindade.

Na ocasião, Lula recebeu do diretor da OPAS o certificado da eliminação do sarampo, rubéola e síndrome da rubéola congênita no Brasil. Com isso, a região das Américas passa a ser novamente a única região do mundo livre dessas três doenças. Após longo período sem casos - em 2015 o Brasil havia atingido a marca de país livre do sarampo -, foram registradas 40 mortes de crianças pela doença entre 2018 e 2022. "Esse diploma é resultado da força da retomada e da competência do sistema de vacinação brasileiro", destacou o presidente.

Barbosa lembrou também o gesto do presidente Lula de se vacinar - contra a Covid-19 - logo no início do atual mandato, dando início à retomada das campanhas vacinais nacionais. Em apenas dois anos, a partir de 2023, o Brasil realizou importante recuperação das políticas de vacinação, deixando a lista de países com um dos mais elevados números de crianças sem qualquer imunização para voltar a ser um dos países com maior cobertura vacinal. "A vacina é um promotor de equidade, as vacinas que recebem as crianças pobres são as mesmas que recebem as crianças ricas", disse o diretor da OPAS.

A ministra Nísia comentou também sobre as atividades previstas para o Dia Nacional do Combate à Dengue, 23 de novembro.

Processo de recertificação

Devido às baixas coberturas vacinais e ao intenso fluxo



Lula com o Diretor da Organização Pan-Americana da Saúde (OPAS) e Diretor Regional da OMS para as Américas, Jarbas Barbosa, e a ministra Nísia

migratório de países vizinhos, em 2018 ocorreu a reintrodução da doença no país. Em 2019, após um ano de franca circulação do vírus do sarampo em território brasileiro com mesmo genótipo (D8), o país voltou a se tornar endêmico para a doença. Foram confirmados 39.779 casos entre 2018 e 2022.

Em 2023, a Organização Mundial da Saúde (OMS) classificou como "alarmante" o aumento de casos de sarampo na Europa, com mais de 58 mil infecções registradas em 41 países ao longo do ano, um crescimento significativo em

relação aos últimos três anos.

Ainda assim, no início de 2023, com a valorização do Programa Nacional de Imunizações (PNI) e o lançamento do Movimento Nacional pela Vacinação, houve intensificação das ações de eliminação do sarampo no Brasil. Em novembro de 2023, o país demonstrou avanços e evidências documentadas de ações realizadas pelos três entes da federação. Com isso, a Comissão Regional de Monitoramento e Reverificação da Eliminação do Sarampo, Rubéola e Síndrome da Rubéola Congênita (SRC) na Região das Amé-

cas - grupo independente de especialistas convocado pela Opas/OMS - categorizou o Brasil como "país pendente de reverificação".

Para cumprir os critérios de reverificação, o Brasil precisou demonstrar que não houve transmissão do vírus do sarampo durante pelo menos um ano, além de ter fortalecido o seu programa de vacinação de rotina, a vigilância epidemiológica e a resposta rápida a casos importados.

Com a conquista do Brasil, as Américas recuperam o status de região livre de sarampo endêmico. O Ministério da Saúde

e a Opas/OMS enfatizam que é essencial continuar fortalecendo os programas de vacinação, aumentar a cobertura até alcançar níveis adequados, reforçar os sistemas de vigilância e melhorar a capacidade dos sistemas de saúde para responder rapidamente a possíveis casos importados.

Vacina Tríplice Viral

O Ministério da Saúde reforça a importância da vacinação para prevenir casos graves e óbitos causados pelo sarampo, adotando diversas ações para incentivar a imunização em todo o país. Em 2023, 13 dos

16 imunizantes do calendário nacional tiveram aumento na cobertura vacinal, incluindo a vacina tríplice viral, que protege contra o sarampo, a caxumba e a rubéola. A cobertura da primeira dose passou de 80,7% em 2022 para 88,4% em 2023, e em 2024, até o momento, já chegou a 92,3%.

A tríplice viral é recomendada em duas doses para pessoas de 12 meses a 29 anos e em dose única para adultos de 30 a 59 anos. Essa vacina é essencial para prevenir doenças altamente contagiosas que, no passado, causaram epidemias e graves consequências à saúde pública.

Lula sanciona lei e o país terá agora o Dia Nacional do Maracatu

Ricardo Stuckert / PR

Ainda nesta terça-feira, o presidente Lula sancionou o projeto de lei nº 7133/2017, que cria o Dia Nacional do Maracatu, a ser comemorado anualmente em 1º de agosto. Uma das manifestações culturais mais populares e tradicionais do estado de Pernambuco, o maracatu envolve ritmo musical, dança e vestimentas.

"O dia de hoje muda, definitivamente, a compreensão e a visão que a gente tem dessa arte cultural do nosso povo brasileiro, que é o maracatu. Significa que o Estado tem que assumir a responsabilidade de fazer com que isso chegue aonde nunca chegou e que seja visto por quem nunca conseguiu ver", ressaltou o presidente na cerimônia de sanção do PL no Palácio do Planalto.

Lula pontuou que o Governo Federal assumiu o compromisso de transformar o 1º de agosto no Dia do Maracatu em todo o território nacional. "Precisamos transformar o maracatu numa arte de conhecimento de todo o povo brasileiro", afirmou. A data destaca a relevância

dessa manifestação cultural como parte fundamental da identidade brasileira e reforça seu valor enquanto símbolo de resistência e preservação das tradições afro-brasileiras.

Valorização

A proposta é de autoria da então deputada federal Luciana Santos, atual ministra da Ciência, Tecnologia e Inovação. "É uma das manifestações populares mais importantes do Nordeste. A instituição dessa data nacional nos ajuda a visibilizar e fortalecer o maracatu nação e maracatu rural, conhecido também como baque virado e baque solto, e o trabalho dos nossos fazedores de cultura, que são guardiões e construtores da nossa identidade", disse Luciana Santos.

A ministra da Cultura, Margareth Menezes, também destacou a importância da sanção do projeto de lei. "Esse dia é um marco que nos convida a celebrar, preservar e valorizar essa manifestação rica da história de resistência e identidade. O maracatu é muito mais do que



Cerimônia de sanção do PL foi realizada no Palácio do Planalto

uma dança, é um grito, é uma celebração da cultura popular brasileira, que traz consigo a memória dos nossos ancestrais. Ela une comunidades, resgata tradições e alimenta a alma de quem participa e de quem assiste", declarou.

Homenagem

A data, que já era celebrada em Pernambuco desde 1997, homenageia o nascimento do

mestre Luís de França, que comandou o tradicional Maracatu Leão Coroado por 40 anos. O grupo, fundado em 1863, é o mais antigo maracatu em atividade ininterrupta no Brasil.

Origem

O maracatu tem suas origens no período colonial, entre os séculos XVII e XVIII, como uma reinterpretação das coroações de reis e rainhas do

Congo, adaptada pelos africanos escravizados. Ao longo do tempo, a manifestação incorporou elementos de culturas ameríndias e europeias, refletindo a miscigenação característica da formação cultural do Brasil. Seus primeiros registros datam de 1711, com maior presença nas cidades de Recife, Olinda e outras localidades da antiga capitania de Pernambuco.

Vertentes

Reconhecido como Patrimônio Cultural Imaterial do Brasil desde 2014 pelo Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan), o maracatu se divide em duas vertentes. O maracatu nação tem uma forte ligação com religiões de matriz africana e é marcado por cortejos que evocam coroações simbólicas. Já o maracatu rural, associado ao ciclo canavieiro, destaca-se nas comemorações do Carnaval e da Páscoa, com o Caboclo de Lança como figura central.

Influência

Embora suas raízes estejam fincadas em Pernambuco, a influência do maracatu se espalhou pelo Brasil e pelo mundo, inspirando grupos percussivos em países como Canadá, França, Japão, Escócia e Alemanha. A musicalidade vibrante, a estética imponente e os símbolos presentes nas apresentações fazem do maracatu um espetáculo cultural de grande impacto, especialmente durante o Carnaval, seu momento de maior expressão.